Livro revela os bastidores de cientistas

Docente da Esalq colabora com obra que reflete sobre o ofício do cientista a partir de relações familiares e acadêmicas

Como viver de ciência? Em outubro de 2010, essa foi uma das perguntas que motivou um projeto que desenvolvi quatro anos para se concretizar. A iniciativa envolveu Otto Jene Cóccomo, docente aposentado da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/Esalq) e William Sharp, da Rutgers University (EUA). Assim nasceu a publicação Reflections & Connections, volumes 1 e 2, lançada recentemente em Nova Iorque pela SciemsTech Publishers. Além de Cóccomo e Sharp, Julies Kreier, professor da The Ohio State University também ajudou a organizar a obra e que, em um total de 4.344 páginas, apresenta a trajetória de 90 cientistas de diversas áreas.

O volume I contém experiências de pessoas que se dedicam às ciências biológicas e agricultura. Nela estão inseridos o capítulo escrito pelo professor Otto, além dos relatos de Helaine Carr, docente do Departamento de Ciências Biológicas (ICB) da Esalq, de Henriques Vivias America, professor aposentado pela Esalq. No volume 1 há ainda um capítulo que relata o projeto de cooperação entre The Ohio State University e a Esalq dos anos 1960 assim como 1990, escrito por Joaquim J. Conarigo Engler, também professor aposentado da Esalq.


Como o próprio título do livro diz, a obra trata-se de uma reflexão sobre o trabalho e a vida deuns dos colaboradores em comum com o mundo científico e acadêmico e suas interações com o mundo empresarial. “É um passeio pessoal pelas ciências da vida. Desde a sua concepção há quatro anos, o professor Sharp e eu, e posteriormente o professor Kreier, usamos os bastidores do objetivo claramente definido. Como dizemos na Introdução, aqueles que fizeram diferença em suas carreiras, unindo os temas da família e do trabalho. Outros contam muitas histórias do trabalho e dos acontecimentos interessantes de cada colaborador que desejava publicá-las em seu capítulo. Conheça outros capítulos em que os filhos dos cientistas e de alguns colaboradores deu escrito como foi viver com pais dedicados à ciência e à vida acadêmica.”

No meu caso, meus filhos usaram a escrita de um capítulo nas versões em inglês e em português. Também há uma série de homens e mulheres na qual prestamos tributo às pessoas que fizeram diferença em nossas carreiras”, finaliza o professor Otto.